



3º SIMPÓSIO
SUSTENTABILIDADE E
CONTEMPORANEIDADE
NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

DIAS 9, 10 E 11
DE JUNHO
DE 2015



COOPEX



CRESCIMENTO URBANO TURÍSTICO: ANÁLISE DA EXPANSÃO VERTICAL E INFRAESTRUTURAS NA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

OLIVEIRA, Verena Cristina¹

ANTONIAZI, Camila²

FRASSON, Ana Gabriela³

REFOSCO, Lorena Ita⁴

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

O município de Balneário Camboriú aumenta consideravelmente sua densidade populacional na alta temporada. O grande fluxo de turistas beneficia a economia local através do comércio, da hotelaria e do ramo imobiliário. Por outro lado, este aumento desmoderado da população acarreta problemas na infraestrutura da cidade, que não foi planejada e não disponibiliza dos recursos necessários para isto. A seguinte pesquisa objetivou apresentar as características da cidade de Balneário Camboriú frente ao crescimento urbano turístico, analisando a expansão vertical juntamente com o sistema de infraestrutura básica do local. Pelo fato de estar em uma área de riquezas naturais, o município em questão tem sua base econômica e cultural fundadas na natureza, atraindo cada vez mais o público externo através da conciliação entre o natural e o urbano. Sem o suporte para a demanda populacional flutuante, setores como o de distribuição de água, sistema viário, segurança pública e esgotamento sanitário não conseguem suprir as necessidades do público. Desta forma, ações como ampliação das avenidas principais, adequação do sistema de distribuição de esgoto e de água que atenda à demanda populacional, entre outras medidas que garantam a qualidade de vida dos habitantes e ainda possibilitem o desenvolvimento urbano e turístico da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Balneário Camboriú, turismo, infraestrutura.

TOURISM URBAN GROWTH: ANALYSIS OF VERTICAL EXPANSION AND INFRASTRUCTURE IN BALNEÁRIO CAMBORIÚ CITY - SC

ABSTRACT:

The city of Balneario Camboriu significantly increases its population density in high season. The large influx of tourists benefits the local economy through trade, hospitality and real estate. On the other hand, this increase desmoderado population causes problems in the city's infrastructure, which was not planned and does not provide the necessary resources for this. The following research aimed characteristic of the city Camboriú front of the tourist urban growth, analyzing vertical expansion along with the basic infrastructure system location. Because of being in an area of natural resources, the municipality in question has its economic and cultural base founded in nature, increasingly attracting the general public through conciliation between the natural and urban. No support for the floating population demand, sectors such as water supply, road system, public safety and sanitation can not meet the needs of the public. Thus, actions such as expansion of the main avenues, adequacy of sewage distribution system and water that meets the population demand, among other measures to ensure the quality of life for residents and still allow the urban and tourist development of the city.

KEYWORDS: Balneário Camboriú, tourism, infrastructure.

1. INTRODUÇÃO

O município de Balneário Camboriú que pertence à microrregião denominada Vale do Itajaí, tem enfrentado um desenvolvimento crescente decorrente das atividades turísticas, sobretudo nos períodos de alta temporada (entre os meses de janeiro a março), quando acontece grande afluxo de turistas nacionais e estrangeiros atraídos por suas belezas.

Na alta temporada, as cidades litorâneas catarinenses aumentam consideravelmente sua densidade populacional e, segundo dados do IBGE do ano de 2010, Balneário Camboriú contava com uma população de 108.089 habitantes e chega a comportar 1 milhão e duzentas pessoas em apenas 46km² de área. (SANTOS, 2012).

Logo, a expansão do turismo e a aceleração da urbanização sem planejamento vêm provocando sérios problemas de infraestrutura, socioeconômicos e ambientais, como: carência nos serviços urbanos essenciais; processo desordenado de ocupações; e ainda, consequente degradação das belezas naturais.

Nesse sentido, buscou-se analisar o adensamento urbano decorrente da alta temporada em relação aos serviços básicos disponibilizados para a população da cidade de Balneário Camboriú, procurando estabelecer uma relação com a deficiência na infraestrutura.

¹ Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da FAG - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel - PR. E-mail: verenaoliveira11@gmail.com

² Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da FAG - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel - PR.

³ Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da FAG - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel - PR.

⁴ Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da FAG - Faculdade Assis Gurgacz, Cascavel - PR.

⁵ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Membro do GEPEC - Grupo de Pesquisas em Agronegócios e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Toledo/PR. Professor titular das Faculdades Assis Gurgacz e Dom Bosco. E-mail: emadureira@gmail.com.

O estudo se deu a partir de uma sondagem qualitativa, uso de dados quantitativos e pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Dessa forma, serão realizados o levantamento bibliográfico e a seleção da literatura a partir de pesquisa documental. Em conformidade com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica facilita a pesquisa do tipo exploratório, já que proporciona a utilização de materiais elaborados e de referência segura para embasar a análise acerca do tema.

A estratégia utilizada para condução da pesquisa foi o estudo de caso, que segundo Gil (2002), compreende-se pelo estudo profundo e detalhado de certo fenômeno ou objeto. Primeiramente foram analisados dados sobre expansão vertical, ocupação e crescimento da região. Ainda, serão apontadas as principais condicionantes para as rápidas transformações físicas e, em seguida, serão descritos os ambientes urbanos e turísticos no que tange à infraestrutura da cidade.

2. A CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

A colonização da Cidade de Camboriú se deu a partir de 1758, mas só a partir da década de 20, com as primeiras casas de veraneio no centro da praia, que se inicia o processo de desenvolvimento turístico da região que trouxe infraestrutura e alguns estabelecimentos comerciais bem como hotelaria. (SKALEE, 2009)

Segundo Danielski (2009), a evolução urbana da praia de Camboriú praticamente acompanhava o processo de turistificação⁶ do lugar, tendo os ramos ligados à construção civil papel relevante nesse processo, uma vez que, entre as décadas de 50 e 60 grandes áreas foram compradas com intuito de criar novos loteamentos.

Dois empreendimentos tiveram destaque em relação à expansão urbana da cidade, o hotel Fischer em 1958 e o hotel Marambaia, ainda em operação, em 1967 implantados em lados opostos e afastados do centro da praia, contribuindo para atração de turistas a cidade.

Nesta época, a prosperidade econômica do litoral começou a refletir na política, com movimentos de autonomia político-administrativa que acabou por separar Balneário Camboriú da cidade de Camboriú em 1964.

O autor considera ainda que com a emancipação, foram feitos investimentos e melhorias de distribuição de água potável, arborização e iluminação na avenida principal, atual Avenida Atlântica, além de escolas, bibliotecas e pavimentação da Avenida Brasil e do Estado.

A partir do ano de 1971 com a abertura da BR 101 (trecho Itajaí-Itapema) e a estruturação do sistema viário interno, a ocupação da cidade se intensificou ocasionando avanços nas obras de saneamento e infra estrutura inerentes a abertura de novas vias e melhoramento das existentes, iluminação, alargamento de passeios, implantação de trevos e praças. Surgiu em 1974 o primeiro plano diretor da cidade que consistia basicamente ao uso e ocupação do solo, zoneamento e diretrizes do sistema viário.

As décadas de 80 e 90 foram marcadas pelo grande crescimento no setor da construção civil, em razão do processo inflacionário que o país vivia. O investidor passou a adquirir imóveis visando a garantia de valor do patrimônio, uma vez que existia uma grande desvalorização da moeda brasileira.

Após a implantação do Plano Real (1994) o mercado imobiliário floresceu. Novas obras de reurbanização da Av. Atlântica, Av. Central, praças, abertura da Av. Normando Tedesco na Barra Sul e o início da construção do campus da UNIVALI contribuíram para a evolução urbana e turística do local.

Danielski (2009) conclui sua linha do tempo que a partir do ano 2000 cresceu a venda de imóveis que impulsionou o mercado imobiliário que recebeu obras marcantes neste período, onde prédios cada vez mais altos tomaram conta do *skyline*⁷ da cidade, consumando sua vocação de residências secundárias, utilizadas como suporte ao lazer e descanso a beira mar.

Atualmente com território de 46,5km² e estimativa populacional de 108.089 habitantes (IBGE, 2013) destaca-se como município de maior densidade demográfica do estado de Santa Catarina com mais de 2.350 habitantes por km².

De acordo com a Secretaria do Turismo a temporada 2013-2014 registrou 1,6 milhão de turistas durante os três meses do verão.

3. OCUPAÇÃO DA CIDADE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ E PERÍODOS DE ALTA TEMPORADA

O processo de análise do crescimento populacional da cidade de Balneário Camboriú nos períodos de alta temporada incorpora o estudo da cidade como um todo. Com base nisso, o quadro abaixo apresenta o aumento populacional, tanto na área rural como na urbana, desde a década de 1970 até o ano de 2010:

⁶ Termo utilizado pelo autor em sua dissertação de mestrado.

⁷ Refere-se ao horizonte artificial composto pelas edificações de uma cidade.

Quadro 1 - População Residente por situação e gênero em Balneário Camboriú.

	1970		1980		1991		2000		2010	
	Rural	Urbana	Rura	Urbana	Rura	Urbana	Rura	Urbana	Rura	Urban
Homens	1.61	3.806	136	10.566	218	19.178	-	35.082	-	51.393
Mulheres	1.48	3.934	138	11.014	202	20.710	-	38.373	-	56.696
Total	10.839		21.854		40.308		73.455		108.089	

Fonte: Adaptada pelos autores de Censos Demográficos de 1980 a 2010 (IBGE, 2010)

O município possui pequena extensão territorial e faixa litorânea expressiva, sendo na sua totalidade ocupação de área urbana. Está dividido politicamente em 14 áreas, sendo 12 bairros, a região das Praias Agrestes (Laranjeiras; Taquarinhas, Taquaras, Estaleiro, Estaleirinho) e o Centro da cidade. A região central da cidade localiza-se entre o Canal Marambaia, localizado ao norte, seguindo ao Sul tangenciando o Oceano Atlântico até a Foz do Rio Camboriú. É no centro que se localiza o principal atrativo turístico da cidade, a Praia Central, que tem uma orla de 6,8 km de extensão, segundo Hidro K Engenharia (2007, *apud* DACOL, 2013, p. 43), com águas calmas que atrai turistas do país e do exterior. Apesar de possuir pequena área territorial, é no Centro, ao longo da orla, que se concentra a maior parte da população, isto em função das edificações verticalizadas que posicionam Camboriú como uma das cidades com maior densidade de prédios do Brasil, que segundo Santos (2012, *apud* NORILER, 2013, p. 08) chegam a comportar um milhão e duzentas pessoas em apenas 46 km² de área.

A verticalização de Balneário Camboriú aconteceu devido a grande demanda turística em períodos de alta temporada, quando a população triplica, podendo chegar a cerca de um milhão de pessoas durante o verão. De acordo com o estudo da Demanda Turística Internacional, do Ministério do Turismo, a cidade de Balneário Camboriú consta na lista das dez cidades brasileiras onde desembarcam mais visitantes de fora, com destaque para as belezas naturais, diversidade de lazer e entretenimento. (BRASIL, 2014)

A respeito do turismo e seus efeitos tem-se a reflexão: “O estudo do turismo urbano é, sem dúvida nenhuma, o estudo da mudança na base econômica das cidades, na utilização do espaço urbano, na vida cultural dos residentes” (TYLER; GUERRIER, 2001, p. 309, *apud* BRAGGIO, 2007, p. 22).

Sobre a ocupação do principal atrativo turístico do balneário, Domenico et al (2004, *apud* BRAGGIO, 2007, p. 55) menciona que, no verão, a densidade turística na Praia Central é de 2,9 metros quadrados por turista, bem inferior ao recomendado internacionalmente que é de 10 metros quadrados por usuário na faixa de areia. Isto significa uma grande concentração de veranistas na área mais urbana da orla marítima, onde há maior número de opções gastronômicas e uma série de serviços de atendimento ao público.

A grande procura pelas diversidades que a cidade de Balneário Camboriú tem a oferecer torna o turismo a maior fonte de renda da região, movimentando a economia, criando novos empregos, principalmente na área do comércio e da construção civil.

A expansão das atividades turísticas, através de investimentos públicos e privados cada vez maiores e a atração da mão de obra que migra de várias regiões do Brasil para dar suporte à construção civil, complementam os fatores que levam o município de Balneário Camboriú ao rápido crescimento urbano e à artificialização da paisagem natural num curto espaço de tempo. Tal crescimento gerou problemas de infraestrutura e planejamento, além de um processo acelerado de verticalização. O sistema de saneamento do município não suporta o incremento sazonal da população, pois é planejado apenas para suprir a população residente. Recursos como água e luz muitas vezes chegam a faltar na época de veraneio.

4. INFRAESTRUTURA BÁSICA

A definição de infraestrutura urbana dá-se pela união de sistemas técnicos de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento das funções urbanas. Zmitrowicz e Neto (1997) interpretam estas funções sob os seguintes aspectos:

- Aspecto social: visa promover adequadas condições de moradia, trabalho, saúde, educação, lazer e segurança.
- Aspecto econômico: deve propiciar o desenvolvimento de atividades de produção e comercialização de bens e serviços.

– Aspecto institucional: deve oferecer os meios necessários ao desenvolvimento das atividades político-administrativas da própria cidade.

A infraestrutura é composta pelos seguintes subsistemas:

- Viário;
- Drenagem Pluvial;
- Abastecimento de Água;
- Esgotos Sanitários;
- Energético;
- Comunicações.

Segundo estudo realizado pelo SEBRAE/SC (2010) no setor energético, a partir de 2004 a 2008, houve um aumento no número de unidades consumidoras de energia elétrica que foi de 11,7%, e uma evolução do consumo de energia no mesmo período de 31,5%. Em 2008, a classe de consumidores residenciais no município representava 49% do consumo de energia elétrica, a industrial 5,5% e a comercial 38,3% (Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC).

No ano de 2000, Balneário possuía 22.020 domicílios ligados a rede geral de abastecimento de água, representando 94,1% do total de domicílios existentes em Balneário Camboriú. Outros 5,4% dos domicílios recebiam água através da canalização de poços e nascentes (IBGE, 2000). Já no setor de esgotamento sanitário, 82,5% dos domicílios estavam ligados a rede de esgoto ou pluvial.

Segundo o IBGE, o município de Balneário Camboriú investiu em obras públicas o equivalente a R\$832,00 por habitante, sendo o maior investidor no sul do Brasil. O setor de infraestrutura liderou o ranking de investimentos, que foi de aproximadamente R\$100 milhões, destacando a macrodrenagem e reengenharia do sistema viário como principais setores com necessidade de melhoria, permitindo assim avanços na mobilidade urbana, acessibilidade e segurança no trânsito (DIAS, 2013).

Em 2009, foi iniciada uma operação de implantação do sistema de drenagem pluvial em Balneário e, até outubro de 2013, haviam sido instalados mais de 40 quilômetros de galerias. No mesmo ano, a Avenida do Estado recebeu 775 metros, incluindo suas transversais. Com a implantação das galerias, os impactos provocados por alagamentos foram minimizados e houve aceleração no tempo de vazão da água acumulada (Pereira, 2013). Segundo informações disponibilizadas pelo site da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, até julho de 2014 as obras de drenagem pluvial seguiam.

Balneário Camboriú é atualmente uma das cidades que mais investe em infraestrutura no Brasil. Praticamente 99% da cidade possui saneamento básico. Foram realizadas obras na estação de tratamento da Emasa, uma das maiores obras do Estado de Santa Catarina. A cidade ganhou infraestrutura na praia e asfalto novo nas principais avenidas. A terceira e a quarta avenida foram alargadas e construímos a nova ciclovia. Implantamos iluminação nas praias que deu condições de qualidade e segurança para o turista. Investimos em questão de segurança com a guarda municipal que ganhou reforço de 40 agentes nos últimos meses e o nosso hospital foi ampliado na parte de emergência. Balneário Camboriú é hoje uma das cidades mais preparadas em infraestrutura para atender o morador, e claro, o turista. (SCHNEIDER, 2014.)

Em contrapartida ao que foi dito pelo secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Balneário Camboriú, Ademar Schneider, na alta temporada dos anos de 2013/14, foram registrados diversos problemas na infraestrutura da cidade, dentre eles a falta de água e energia elétrica. Em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC) com empresários locais, 52,2% dos comerciantes ouvidos tiveram problemas com a distribuição de água e 44,3% com energia elétrica, além de reclamações com relação aos estacionamento e congestionamentos (4,9%), bem como problemas relacionados à segurança (3%).

Devido aos grandes problemas decorridos na última temporada de verão em Balneário Camboriú, houve o planejamento de ações para evitar novas insuficiências na infraestrutura do município. Entre elas, a implantação de uma nova adutora de captação de água de 800 milímetros e a instalação de nove alimentadores de energia no Litoral Norte e dos novos transformadores para as subestações de Camboriú, Morro do Boi e Balneário Piçarras (RODRIGUES, 2014).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que a infraestrutura e o saneamento básico de uma cidade a caracterizam pela qualidade de vida de seus cidadãos, é necessário haver o controle dos mesmos, garantindo que atendam e supram as necessidades de toda a região que estão integrados. Tendo como partido este pensamento aliado ao mercado imobiliário e suas consequências, o



estudo de caso da cidade de Balneário Camboriú objetivou analisar os problemas enfrentados neste cenário durante o período de alta temporada, quando a região abriga até 1,2 milhões de turistas.

Privilegiada geograficamente no estado de Santa Catarina, Balneário Camboriú é uma cidade que atrai pessoas de todo o Brasil por suas belezas naturais agregadas com a modernidade e a urbanização. Estes aspectos beneficiam o ramo imobiliário que colhe frutos de todo o potencial da cidade, aproveitando o interesse dos turistas encantados com o local e implantando cada vez mais prédios de alto padrão.

A má gestão do passado reflete no presente os problemas de infraestrutura enfrentados na cidade de Balneário Camboriú, e o excessivo fluxo de pessoas não se adequa ao sistema existente, que não foi planejado apropriadamente à situação em que se encontra o município atualmente. Investimentos que estão sendo realizados para corrigir tais erros de gestão, como o alargamento da praia central, poderiam servir para melhorar a infraestrutura da cidade e abrigar seus turistas convenientemente, permitindo melhor usufruto dos serviços que o cenário oferece.

Apesar dos investimentos realizados pela prefeitura municipal, os registros de insuficiência nos sistemas como água, energia elétrica e segurança estão em evidência. Projetos que visam sanar as imperfeições na infraestrutura de Balneário Camboriú surgem todos os anos, e muitos ainda estão em andamento. Com base no último verão, cujo saldo foi negativo à imagem da cidade, espera-se que o planejamento feito para a próxima estação finde as deficiências do sistema e torne Balneário Camboriú sinônimo de organização, competência e bem estar.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. Temporada marcada por falta de água e luz em Balneário Camboriú. **O Sol Diário**. 21 fev. de 2014. Disponível em: <http://osoldiario.clicrbs.com.br/sc/noticia/2014/02/temporada-marcada-por-falta-de-agua-e-luz-em-balneario-camboriu-4426626.html> Acesso em: 01 out. 2014.

BRAGGIO, L. A. **Turismo e segurança pública**. 2007. Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria) – Centro de Educação Balneário Camboriú, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú.

BRASIL. Portal Turismo – **Verão movimenta o turismo em Santa Catarina**. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2014/04/verao-movimenta-o-turismo-em-santa-catarina>> Acesso em: 29 de out. 2014

DACOL, K. C. **O desenvolvimento do sistema de esgotamento sanitário em Balneário Camboriú – SC à luz das políticas públicas**. 2013. Dissertação (Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental) - Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

DANIELSKI, M. **Padrão arquitetônico e representação social na paisagem da beira mar de Balneário Camboriú/SC**. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados populacionais**. Censo IBGE 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/entorno>>. Acesso em: 18 out. 2014.

NASCIMENTO, T. A.; FORNARA, R. A. **A reestruturação urbana e regional do litoral centro-norte de Santa Catarina: estudo das cidades de Itajaí e Balneário Camboriú**. 2009. Universidade do Vale do Itajaí

NORILER, C. Balneário Camboriú – **A verticalização exagerada e os impactos diretos na falta de sol da sua praia central**. IPOG – Revista On-Line. Disponível em: <<http://www.ipog.edu.br/uploads/arquivos/18300a3281e6fdbbeec4af020ef719e4.pdf>> Acesso em: 29 de out. 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ. **Adutora da marginal leste está em fase de conclusão**. 17 abr. 2014. Aderbal Machado. Disponível em: <http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br/imprensa/noticia.cfm?codigo=12887> Acesso em 01 out. 2014.



_____. **Infraestrutura urbana: pacote de obras para melhorar sistema viário.** 12 mar. 2013. Edson Maba. Disponível em: <http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br/imprensa/noticia.cfm?codigo=10656> Acesso em 01 out. 2014.

RODRIGUES, S. Setores público e privado avaliam erros e acertos na temporada de verão em Balneário Camboriú. **O Sol Diário.** 07 de janeiro de 2014. Disponível em: <http://osoldiario.clicrbs.com.br/sc/noticia/2014/01/setores-publico-e-privado-avaliam-erros-e-acertos-na-temporada-de-verao-em-balneario-camboriu-4382751.html> Acesso em: 01 out. 2014.

SANTOS, Altair. **SC projeta erguer prédio mais alto da América Latina.** Club House, Fortaleza, Abril 2012. Disponível em: <http://clubehouse.com.br/noticias/mercado-imobiliario-predio-mais-alto-brasil/>. Acesso em 18 out. 2014.

SEBRAE - SC. **Santa Catarina em Números.** Florianópolis, 2010. Disponível em: www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/balneario-camboriu.pdf Acesso em: 01/08/2014.

SKALEE, M. **Construção e apropriação do espaço público: estudo do traçado urbano do centro de Balneário Camboriú.** Artigo apresentado no XIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. 25 a 29 de maio de 2009 Florianópolis - SC

ZMITROWICZ, W.; NETO, G. A. **Infraestrutura Urbana São Paulo: EPUSP.** 1997. (Texto Técnico da Escola Politécnica da USP, Departamento de Engenharia de Construção Civil, TT/PCC/17).